Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

EP-012 - (21SPP-11549) - TUMORES PAROTÍDEOS PEDIATRICOS - UMA SÉRIE DE CASOS

Joana Mafalda Monteiro[1]; Sara Fernandes[1]; Tiago Fonseca[1]; Sofia Vasconcelos-Castro[1]; Norberto Estevinho[1]

1 - Centro Hospitalar Universitário São João, Porto, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

Os tumores malignos parotídeos (TMP) pediátricos são raros. Apresentam-se duas doentes de 15 anos, sem antecedentes de relevo, com TMP submetidas a cirurgia.

Caso 1: Nódulo parotídeo direito de 3cm, duro, móvel, sem sinais inflamatórios locais, com crescimento ligeiro em 1,5 anos e queixas álgicas locais com irradiação ao pavilhão auricular ipsilateral. Diagnóstico de Carcinoma de células acinares (baixo grau) em citologia aspirativa; sem extensão extraparotídea imagiológica. Realizada excisão extracapsular do tumor sem intercorrências pós-operatórias.

Caso 2: Nódulo parotídeo esquerdo de 3cm aderente aos tecidos circundantes, fibroelástico, com crescimento lento em 6 meses. Sem queixas álgicas ou alterações da mímica facial. Suspeita de adenoma pleomórfico em citologia aspirativa e ausência de extensão doença extraparotidea na avaliação imagiológica. Realizada parotidectomia total com necessidade de secção tumoral e remoção em duas peças para preservação do nervo facial. Diagnóstico anatomopatológico de carcinoma mucoepidermóide de baixo grau. Parésia facial ipsilateral pós-operatória, em fisioterapia com melhoria nos últimos 6 meses.

Comentários / Conclusões

Apesar de raros, os TMP mais comuns são o carcinoma mucoepidermóide e o carcinoma de células acinares. A biópsia aspirativa faz parte da avaliação das lesões parotídeas, mas os resultados não são 100% fidedignos. Em lesões de baixo grau e localização superficial, as abordagens menos agressivas apresentam menor morbilidade cirúrgica com resultados oncológicos equivalentes a excisões “clássicas”.

Palavras-chave : Glândulas Salivares, Cirurgia Oncológica, Tumores Parotídeos